

Ciências Biológicas

ESPOROTRICOSE UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA EMERGENTE: O DESAFIO DA ADESÃO AO TRATAMENTO

Maria Alice Ferreira Guimarães - Acadêmica do 7º módulo do curso de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA. Graduanda do Departamento de Ciências Biológicas, UFLA. Contato: maria.guimaraes6@estudante.ufla.br.

José Cherem - Pesquisador do NUPEB/UFLA - Técnico Médico do Departamento de Medicina - UFLA - jose.cherem@ufla.br. - Coorientador.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisadora do NUPEB/UFLA - Professora do Departamento de Medicina, UFLA. Contato: joziana@ufla.br. - Orientador (a) - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma doença infecciosa crônica, que pode ser transmitida após a inoculação traumática de materiais contaminados por fungos do gênero *Sporothrix* spp., ou por meio de mordidas e traumas na derme por animais infectados. Em 2023, o município de Lavras enfrentou um significativo aumento nos casos de esporotricose tanto em humanos quanto em felinos. Esta doença zoonótica é considerada um problema de saúde pública devido ao alto contágio, agravada pelo crescimento da população felina, especialmente de animais errantes. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de esporotricose humana ocorrido em Lavras, Minas Gerais, destacando a importância do tratamento adequado e contínuo. Um paciente de 52 anos, sexo masculino, apresentou uma lesão puntiforme no joelho após ser arranhado por um gato errante. Posteriormente, uma lesão semelhante surgiu no antebraço esquerdo, ambas acompanhadas de prurido, edema inflamatório associado e exsudato sanguinolento, evoluindo para ulcerações com exsudato purulento. O paciente procurou atendimento médico em um PSF, sendo encaminhado para biópsia e coleta de material para exames. A raspagem foi realizada em 19 de junho de 2023. Após 106 dias após a coleta, o paciente teve acesso ao seu diagnóstico. O resultado anatomo-patológico mostrou que os cortes de pele revelaram áreas no derma com moderado infiltrado linfoplasmocitário, entremeado por poucos neutrófilos, presença de área epidérmica ulcerada, recoberta por material fibrino leucocitário. Não foram identificados granulomas na amostra. A conclusão anatomopatológica foi de dermatite crônica ulcerada. O paciente iniciou o tratamento com itraconazol 200mg/dia, por 7 meses, com início imediatamente após a coleta, conforme orientação médica. Mesmo esclarecido, o paciente decidiu interromper espontaneamente o tratamento após 15 dias. O alto custo do medicamento pode ser uma causa significativa do abandono, destacando um problema crítico: a falta de adesão ao tratamento, devido ao seu alto custo, pode agravar a esporotricose e dificultar seu controle, exigindo maior suporte para acesso ao medicamento, especialmente comunidades com menor acesso a recursos e sem a orientação especializada. É fundamental conscientizar a população sobre a importância de completar o tratamento e implementar medidas de controle rigorosas para prevenir a disseminação da doença.

Palavras-Chave: *Sporothrix* spp., Zoonose, Tratamento.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/a9AMRUuaDzM>